

Página 1 de 10

Disciplina Algoritmos e Estrutura de Dados – 2 [Semestre Letivo: 2022/2]	
1 – Laura Martins Vieira Gonçalves	1 – 202103748
2 – Luís Miguel Gouveia Machado	2 – 202103755
3 – Wevton Junior Fagundes Santana	3 – 202103785
Turma: INF0287A	Professor(a): Wanderley de Souza Alencar

### **TEMA: ÁRVORES AVL**

### I - INTRODUÇÃO

A árvore AVL é uma estrutura de dados criada em 1962 que segue o padrão de uma árvore binária de busca com algumas características adicionais. O nome AVL tem origem nas iniciais de seus criadores, cujos nomes eram: Georgy Adelson-Velsky e Evgenii Landis.

A principal ideia dessa estrutura de dados é otimizar o tempo das operações que serão realizadas e resolver certas questões que ocorrem em uma árvore binária de busca normal. O custo operacional de pesquisas em árvores está normalmente relacionado à altura da árvore, que corresponde à distância do nó mais distante até a raiz. Quanto maior é essa distância, maior é o tempo gasto para percorrer a árvore no pior cenário. A AVL busca organizar a árvore de tal modo que a altura seja a menor possível, permitindo a diferença de no máximo um nível entre a subárvore da direita e a subárvore da esquerda; processo conhecido como balanceamento. Tal tarefa é realizada mediante o uso de rotações, as quais serão explicadas na próxima seção.

### II – AS ÁRVORES AVL: DESCRIÇÃO

Entre as operações fundamentais a serem implementadas estão:

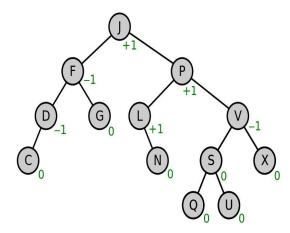
- Inserção
- Remoção
- Checagem
- Rotações (balanceamento)
  - Rotação para a esquerda
  - Rotação para a direita
  - Rotação dupla para a esquerda
  - Rotação dupla para a direita

Tanto a operação de inserir quanto a de remover seguem um modelo semelhante ao que ocorre em uma árvore binária de busca normal, o diferencial está no fato de que na AVL, após a inserção ou remoção, ocorre uma checagem com o intuito de averiguar se a árvore continua balanceada ou se ela ficou desbalanceada. Em caso de desbalanceamento, devem ser realizadas rotações, medidas que alteram a disposição dos nós mas que mantêm a característica central de uma árvore binária de busca: nós à esquerda menores do que o nó pai e nós à direita maiores do que o nó pai.

Será descrito inicialmente como ocorre a checagem. A cada nó é possível associar um índice, chamado de fator de balanceamento, que consiste em um número inteiro que representa a diferença da altura da subárvore à direita da altura da subárvore à esquerda. Se este número for maior do que 1 ou menor do que -1, a árvore está desbalanceada. A seguir, é mostrado um diagrama que retrata o fator de balanceamento em cada nó.



Página 2 de 10



O fator de balanceamento também determina qual tipo de rotação deverá ser utilizado para restaurar o equilíbrio. Existem quatro tipos de rotação, os quais serão explicados a seguir.

#### Caso 1: rotação à esquerda (Right-Heavy Situation)

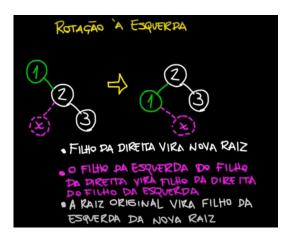
Se o índice for maior do que 1 (sinal positivo), então a árvore encontra-se desbalanceada para a direita (em Inglês, Right-Heavy Situation), sendo necessária uma rotação para a esquerda (sentido contrário ao do desbalanceamento) para corrigir o cenário. A situação mais simples é retratada na imagem abaixo, repare que o fator de balanceamento da raiz é 2-0=2 (maior do que 1). Note também que o desbalanceamento é uma propriedade do nó, pode-se dizer que o nó raiz encontra-se desbalanceado.



Como mostrado na figura, o filho da direita do nó desbalanceado (chave 2) vira a nova raiz, a raiz original (chave 1) vira o filho da esquerda da nova raiz (chave 2) e o equilíbrio é restaurado. Há ainda mais um possível cenário, que ocorre quando o filho da direita tem um filho à esquerda. A solução é mostrada a seguir.



Página 3 de 10



Perceba que é necessário um passo adicional escrito em roxo na figura. Note que na situação original, x é maior do que 1 e menor do que 2, propriedade mantida após a rotação.

Caso 2: rotação à direita (Left-Heavy Situation)

O caso 2 é simétrico ao caso 1, como pode ser visto na imagem abaixo.



Caso 3: rotação dupla para a esquerda

O caso 3 ocorre quando a árvore está desbalanceada para a direita (Right-Heavy Situation) e uma simples rotação para a esquerda não é suficiente para restaurar o equilíbrio. Esse cenário ocorre quando o índice do nó desbalanceado tem sinal positivo e o índice do filho à direita tem sinal negativo. Veja a ilustração abaixo.



Página 4 de 10



Neste caso, é necessário aplicar uma rotação para a direita na subárvore da direita e depois uma rotação para a esquerda na árvore original.



Caso 4: rotação dupla à direita

Caso simétrico ao caso 3.

### Resumo dos casos:

```
COMO DECIDIR AS ROTAÇÕES

CALCULE Q=R-L

SE -1 & Q & 1 → ARVORE EQUILIBRADA

SE Q>1:

SE A SUB-ÁXVORE DA DIREITA TEM Q < 0

KOTAÇÃO DUPLA À ESQUERDA

SENÃO

SE A SUB-ÁXVORE DA ESQUERDA TEM Q>0

ROTAÇÃO DUPLA À DIREITA

SENÃO

ROTAÇÃO DUPLA À DIREITA
```

Página 4 de 10



Página 5 de 10

\* Q (fator de balanceamento) = R (altura da subárvore da direita) – L (altura da subárvore da esquerda).

### III - A REPRESENTAÇÃO COMPUTACIONAL

Representação computacional escolhida:

```
// Estrutura do no:
typedef struct Node
{
   int key;
   int data;
   struct Node * left;
   struct Node * right;
   int height;
} Node;
```

Descrição: o nó é representado por uma struct (estrutura) com os seguintes campos:

- Key (chave do nó) representada por um valor inteiro
- Data (dado do nó) representado por um valor inteiro
- struct Node \*left (ponteiro para o nó à esquerda)
- struct Node \*right (ponteiro para o nó à direita)
- height altura em que o nó se encontra na árvore

### Funções implementadas:

```
// Funcoes essenciais:
int max(int a, int b);
int Create_Tree_Root(Node ** root);
Node * createNode(int key, int data);
int height(Node * node);
int getBalance(Node * node);
Node * rightRotation(Node * y);
Node * leftRotation(Node * x);
Node * insertNode(Node * node, int key, int data);
Node *deleteNode(Node *root, int key);
Node * Search_Key(Node * node, int key);
Node *minValueNode(Node *node);
int Delete_Tree(Node ** root);
```

- int max (int a, int b): função que retorna o maior entre dois valores
- int Create\_Tree\_Root (Node \*\* root): função que declara o ponteiro que representa a raiz da árvore como NULL
- Node \* createNode (int key, int data): função que cria um nó e retorna o ponteiro para o nó criado
- int height (Node \* node): retorna um inteiro que é a altura do nó passado como parâmetro



Página 6 de 10

- int getBalance (Node \* node): retorna um inteiro que representa o fator de balanceamento do nó passado como parâmetro
- Node \* rightRotation (Node \* y): função que aplica a rotação à direita na árvore (ou subárvore) e retorna o
  ponteiro que representa a raiz da árvore (ou subárvore) após o processo de rotação
- Node \*leftRotation (Node \* x): função que aplica a rotação à esquerda na árvore (ou subárvore) e retorna o ponteiro que representa a raiz da árvore (ou subárvore) após o processo de rotação
- Node \* insertNode (Node \* node, int key, int data): função que insere o nó na árvore respeitando as propriedades básicas de uma árvore binária de busca. Retorna um ponteiro para a raiz da árvore após a inserção e após a realização das rotações necessárias para manter a árvore balanceada
- Node \* deleteNode (Node \* root, int key): função que deleta o nó (libera o espaço na memória) cuja chave é passada como parâmetro para a função. Retorna um ponteiro para raiz da árvore após a deleção e após a realização das rotações necessárias para manter a árvore balanceada
- Node \* Search\_Key (Node \* node, int key): função que encontra um nó na árvore a partir da chave fornecida como parâmetro na função. Retorna um ponteiro para o nó encontrado
- Node \* minValueNode (Node \*node): retorna o ponteiro para o nó de menor chave na árvore (ou subárvore) que tem como raiz o nó passado como parâmetro
- int Delete\_Tree (Node \*\* root): deleta a árvore (libera espaço na memória) que tem como raiz o nó passado como parâmetro para a função

### IV - A IMPLEMENTAÇÃO

Operações:

1 – Criação da árvore:

```
int Create_Tree_Root(Node ** root)
{
    if((*root) != NULL)
    {
        (*root) = NULL;
        printf("Raiz da arvore criada com sucesso!");
    }
    else
    {
        printf("Raiz da arvore ja criada!");
    }
}
```

2 - Criação do nó:

```
Node * createNode(int key, int data)
{
   Node * new_node = NULL;
   new_node = (Node *) malloc(sizeof(struct Node));

   if(new_node == NULL){
       return NULL;
   }
   new_node->key = key;
   new_node->data = data;
   new_node->left = NULL;
   new_node->right = NULL;
   new_node->height = 1;

   return new_node;
}
```



Página 7 de 10

#### 3 – Rotação à direita:

```
Node * rightRotation(Node * y)
{
    Node * x = y->left;
    Node * T2 = x->right;

    x->right = y;
    y->left = T2;

    y-height = 1 + max(height(y->left), height(y->right));
    x->height = 1 + max(height(x->left), height(x->right));
    return x;
}
```

#### 4 – Rotação à esquerda:

```
Node * leftRotation(Node * x)
{
    Node * y = x->right;
    Node * T2 = y->left;

    y->left = x;
    x->right = T2;

    y->height = 1 + max(height(y->left), height(y->right));
    x->height = 1 + max(height(x->left), height(x->right));
    return y;
}
```

### 5 – Inserção de um nó:

```
Node * insertNode(Node * node, int key, int data)
{
    if(node != NULL)
    {
        if(key<node->key)
        {
             node->left = insertNode(node->left, key, data);
        }
        else if(key>node->key)
        {
             node->right = insertNode(node->right, key, data);
        }
        else
        {
             printf("Chave invalida de insercao.\n");
            return node;
        }
    }
    else
        {
            return (createNode(key, data));
    }
}
```





Página 8 de 10

```
node->height = 1 + max(height(node->left), height(node->right));
int bf = getBalance(node);

// Rotacao dupla a esquerda
    if(bf>1 && key < node->right->key)
{
        node->right = rightRotation(node->right);
        return leftRotation(node);
    }

// Rotacao a esquerda
    if(bf>1 && key > node->right->key)
{
        return leftRotation(node);
    }

// Rotacao dupla a direita
    if(bf<-1 && key > node->left->key)
    {
        node->left = leftRotation(node->left);
        return rightRotation(node);
    }

// Rotacao a direita
    if(bf<-1 && key < node->left->key)
    {
        return rightRotation(node);
    }

return node;
}
```

### 6 - Remoção de um nó:

```
Node *deleteNode(Node *root, int key) {
    // Encontrar o no e fazer a delecao
    if (root == NULL)
    return root;

if (key < root->key)
    root->left = deleteNode(root->left, key);

else if (key > root->key)
    root->right = deleteNode(root->right, key);

else {
    if ((root->left == NULL) || (root->right == NULL)) {
        Node *temp = root->left ? root->left : root->right;

    if (temp == NULL) {
        temp = root;
        root = NULL;
    } else *root = *temp;

    free(temp);
    } else {
        Node *temp = minValueNode(root->right);
        root->key = temp->key;
        root->right = deleteNode(root->right, temp->key);
    }

if (root == NULL)
    return root;
```





Página 9 de 10

#### 7 – Consulta de um nó:

```
Node * Search_Key(Node * node, int key)
{
    if(key < node->key && node->left!=NULL)
    {
        return Search_Key(node->left, key);
    }
    else if(key > node->key && node->right!=NULL)
    {
        return Search_Key(node->right, key);
    }
    else if(key == node->key)
    {
        printf("No encontrado!\n");
        return node;
    }
    else
    {
        printf("No nao encontrado.\n");
        return NULL;
    }
}
```



Página 10 de 10

### 8 – Destruição da árvore:

```
int Delete_Tree(Node ** root)
{
    if((*root) == NULL)
    {
        return false;
    }
    else
    {
        while((*root) != NULL)
        {
            *root = deleteNode(*root, (*root)->key);
        }
        return true;
    }
}
```

### V – PROCESSO DE INSTALAÇÃO DO PROGRAMA DE COMPUTADOR

É recomendado o uso de um computador com o sistema operacional Linux, uma vez que isso facilitará a instalação do programa pelo fato de o terminal Linux contar com recursos que permitem a compilação e a execução de programas em C. Caso o sistema operacional não tenha tais funcionalidades nativas (Windows é um exemplo), será necessário instalar de maneira prévia um ambiente que permita a compilação e a execução de programas em C, como o Code::Blocks, por exemplo. O processo de instalação do Code::Blocks pode ser encontrado no site: <a href="https://www.codeblocks.org/downloads/">https://www.codeblocks.org/downloads/</a>.

O programa-fonte em C deve ser salvo em um diretório ou pasta e depois compilado. No terminal Linux, pode ser usado o comando gcc da seguinte forma: gcc programa.c -o programa, seguido da expressão ./programa, a qual executará o código em questão. Caso seja feita a opção pelo Code::Blocks, as instruções podem ser encontradas no manual de usuário, disponibilizado no seguinte site: <a href="https://www.codeblocks.org/user-manual/">https://www.codeblocks.org/user-manual/</a>.

#### VII - BIBLIOGRAFIA

Vídeo sobre a árvore AVL (Português): <a href="https://www.youtube.com/watch?v=3zmjQlJhBLM">https://www.youtube.com/watch?v=3zmjQlJhBLM</a> Tutorial escrito em Inglês no site Programiz: <a href="https://www.programiz.com/dsa/avl-tree">https://www.programiz.com/dsa/avl-tree</a> Vídeotutorial em Hindi: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Wdy36bumttg">https://www.youtube.com/watch?v=Wdy36bumttg</a>